

Título:	TÉCNICAS CIRÚRGICAS CARDIOVASCULARES: IMPACTO DA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA E ROBÓTICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDÍACAS		
Autores:	Lucas Alexandre da Silva Francisco Gediaelisom de Sousa Oliveira Giuliana Viecilli Castilhos Beatriz Cassel Corrêa Camila Funk Gabriela Oliveira Araújo João Pedro Halberstadt Priebe Arthur Vitório Scarton Schwerz Ana Paula Schüncke Basem Juma Abdalla Abdel Hamid		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A cirurgia cardíaca tem evoluído significativamente, incorporando avanços como a circulação extracorpórea, revascularização do miocárdio e técnicas minimamente invasivas. Embora a esternotomia mediana ainda seja o padrão ouro, a robótica tem ganhado destaque, permitindo maior precisão, menor invasividade e recuperação mais rápida. Essas inovações melhoram a segurança dos procedimentos e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a escolha da abordagem deve considerar a complexidade do caso e envolver uma equipe multidisciplinar. Assim, a cirurgia cardiovascular segue avançando, combinando técnicas novas e tradicionais para tratamentos eficazes e menos invasivos. Objetivo: Analisar a evolução da cirurgia cardíaca com a incorporação de técnicas minimamente invasivas e robóticas, destacando seus benefícios em precisão, recuperação e desfechos, enquanto enfatiza a importância da seleção criteriosa de pacientes e a continuidade das técnicas tradicionais. Metodologia: A pesquisa utilizou a estratégia PICO para analisar o impacto das cirurgias cardiovasculares minimamente invasivas e robóticas, considerando avanços tecnológicos. Foram consultadas as bases Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Embase e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando termos específicos e critérios pré estabelecidos de inclusão e exclusão. Principais resultados: As abordagens cirúrgicas minimamente invasivas em cirurgia cardíaca representam uma inovação, sendo uma opção promissora na área. Esse método tem resultado em desfechos clínicos e funcionais eficazes em vários procedimentos cardíacos, como revascularização do miocárdio, correção de valvulopatias e tratamento de arritmias cardíacas. Tanto a cirurgia cardíaca minimamente invasiva quanto a robótica apresentaram um potencial significativo para os pacientes, tanto na parte clínica quanto na funcional, incluindo alta taxa de sucesso, recuperação mais rápida com menos dor pós-operatória, melhor resultado estético e menor trauma cirúrgico. No entanto, tais procedimentos necessitam de uma seleção criteriosa de pacientes, planejamento cirúrgico individualizado, realização bem-sucedida do procedimento planejado, ausência de</p>			



complicações intraoperatórias significativas e obtenção dos desfechos clínicos esperados para o sucesso da cirurgia. Além disso, apesar de serem práticas fundamentais, elas não substituem integralmente as técnicas convencionais, especialmente considerando que ainda é necessário expandir a certificação cirúrgica para esse método e torná-lo mais acessível em países em desenvolvimento. As complicações intraoperatórias são eventos raros, geralmente associados a sangramento excessivo, lesões vasculares, dificuldades técnicas, necessidade de conversão para abordagem convencional, complicações anestésicas e outros incidentes adversos. **Conclusões:** A evolução da cirurgia cardíaca, com a incorporação de técnicas minimamente invasivas e robóticas, representa um avanço na área, proporcionando maior precisão, menor tempo de recuperação e desfechos clínicos favoráveis. No entanto, a escolha da abordagem deve ser individualizada, considerando a complexidade do caso e a experiência da equipe cirúrgica. Embora essas inovações tragam benefícios, as técnicas tradicionais continuam sendo indispensáveis em muitos casos, principalmente em complicações intraoperatórias graves. Assim, a combinação entre inovação tecnológica e práticas consolidadas impulsiona tratamentos cada vez mais seguros e eficazes.

Link do vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1AtdtDsiYo6WM12ckbKu3M3g8KvIe_slc/view?usp=sharing